

A REVISTA DO RÁDIO, AS FADISTAS E O INÍCIO DO PROJETO A PRESENÇA DAS CANTORAS PORTUGUESAS

Letícia Costa Silva¹, Matheus da Rosa Guimarães,² Márcia Ramos de Oliveira³

¹ Graduada pelo Curso de História (Licenciatura) FAED – ex-bolsista PROBIC/UDESC

² Acadêmico do Curso de História (Licenciatura) FAED – bolsista PROBIC/UDESC

³ Orientadora, Departamento de História FAED – marciaroliveira50@gmail.com

Palavras-chave: Revista do Rádio. Fadistas. Hemeroteca Digital.

Como primeira bolsista de um Projeto de Pesquisa que se inicia, há muitas tarefas a serem cumpridas para que, posteriormente, não falte estrutura mínima à pesquisa. Sendo assim, juntamente com a professora Márcia Ramos de Oliveira, observei as demandas iniciais para o Projeto *A presença das cantoras portuguesas no Brasil e na Revista do Rádio (1948/70)* e procurei atendê-las. Nas primeiras reuniões, percebemos a necessidade de uma conta de e-mail para o projeto e de espaço na “nuvem” para armazenar os dados captados e gerados pela pesquisa. Organizados os documentos iniciais (edital, plano de trabalho, dados de bolsista e orientadora, textos de referência, etc) em pastas, foi o momento de definir os moldes para a pesquisa na hemeroteca digital. Algumas limitações estavam já estabelecidas: seriam buscadas cantoras portuguesas que obtiveram sucesso no Brasil nas edições da *Revista do Rádio* disponíveis na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional <<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>>.

E depois disto? Como catalogaríamos os resultados encontrados nas buscas? Como faríamos o cruzamento de dados? Quais informações dos textos da revista seriam consideradas mais importantes? A definição de um modelo de tabela foi o resultado encontrado:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
ANO	EDIÇÃO	IMAGEM DE CAPA	PALAVRA-CHAVE	TÍTULO DA MATÉRIA	AUTORIA	PÁGINA/S	ARTISTA/S	PDF		
1948	1		fadista	TRES BONS PROGRAMAS	J. Silveira Thomas	34	"Maria Joaquina Dobrações da Porta Baixa"			
1948	4		fadista	VOCÊ SABIA?		11	Fernanda Slobosco			
1950	41		fadista	VAZIOS CANTAS?	AI MOURARIA! fado-cangão de Amadeu do Vale e Frederico Valente	34	"certo fadista de cor moena"			
1950	55		fadista	"OS FANS SÃO MEU PONTO... FUNERARIO"	Boselli Filho	14	Amália Rodrigues			
1950	64		fadista	UMA FADISTA DE SÃO PAULO!	Jóão de Campos	24	Irene Coelho			
1950	67		fadista	REVISTA DE TEATRO	Henrique Campos	49	Virgínia Hersonha			
1951	70		fadista	REVISTA DE TEATRO	Henrique Campos	49	Virgínia de Hersonha			
1951	76		fadista	UMA DESCOBERTA DE CARMEM MIRANDA	Genival Roma	30-31	Marysly Veiga			
1951	79		fadista	MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMA	Oliveira Carvalho	35	Oliveira Carvalho			
1951	87		fadista	RÁDIO DOS ESTADOS	PERNAMBUCO! Douglas Dumarez	49	Emília Canevas			
1951	88		fadista	São Paulo Ronda dos Profetas		45	Maria da Graça			
1951	100		fadista	TEM BOA ESTRELA A OLIVINHHA		18 e 19	Oliveira Carvalho			
1951	110		fadista	UM SUCESSO POR SEMANA	Renato Braga	19	"certo fadista de cor moena" / Oliveira Carvalho			
1952	126		fadista	O Príncipe ALI KHAN: duque do Banestado de Alvarengo		16-17	"uma fadista"			
1952	128		fadista	SUCESSO ABSOLUTO DE MANOEL MONTEIRO EM SÃO PAULO		25	Irene Coelho/ Quincas Gonçalves			
1952	136		fadista	NOTICÁRIO		46	Dina Teresa			
1952	137		fadista			19	Maria de Lourdes			
1952	142		fadista	Revista de Teatro Várias Notícias		47	Henrietta Silva			
1952	151		fadista	Revista de Teatro	Henrique Campos	49	Dina Teresa			
1952	162		fadista	Revista de Teatro	Henrique Campos	39	Maria de Lurdes			
1952	169		fadista	OS ARTISTAS NA INFÂNCIA: "Manoel" ou "Carmem"?	Max Gold	8 e 9	Oliveira Carvalho			
1953	181		fadista	As Figueiras Oficiais do Rádio	Cleopatra	22 e 25	Amália Rodrigues			
1953	184		fadista	Revista de Teatro	Henrique Campos	43	Virgínia de Hersonha			
1953	192		fadista	Popular Jornalista de Portugal Informa: FALSA BRÁGIA DE CARMEM MIRANDA AGITA A EUROPA!		38	Emília Borba, Carmen Miranda, Amália Rodrigues			
1953	196		fadista	VÁRIAS NOTÍCIAS SÃO PAULO		45	Luclia do Carmo			
1953	197		fadista	Festa de Amoras - FILMES DA SEMANA	Rene Bilencourt	28	Helena Gonçalves "a famosa fadista"			
1953	201		fadista	SÃO PAULO APLAUSSE MANOEL MONTEIRO		47	Manoel Fernandes			
1954	236		fadista	FLAGRANTES DO RÁDIO		27	Emília, Amália Rodrigues			
1954	245		fadista	O CASO POLICIAL DA "MÃE PIETÁ"		21	Maria da Conceição			
1954	264		fadista	PICAPANDO	Jair Amores	29	Maria da Conceição, Ester de Abreu			
1954	267		fadista	CORREIO DOS FANS	Arlene Vieira Tavares (Minas)	21	Ester de Abreu			
1954	269		fadista	SÓTIAS	Jair Amorim	25	Ester de Abreu			
1955	282		fadista	Discos Copacabana - Novidades para Março		24	Oliveira Carvalho			
1955	283		fadista	Mercados da Candinha		19	Maria da Graça			
1955	303		fadista	NOTAS		36	Amália Rodrigues			
1955	305		fadista	A FADISTA E "LOUCA PELO SAMBA	Mário João	16-17	Dina Penn			

Fig. 1: Tabela de catalogação de resultados

Decidimos identificar, de forma padrão, nove itens, os quais se encontram estipulados nas colunas da tabela: ano da edição da revista, seu número de edição, quem ou o quê ocupava a capa, qual palavra-chave foi usada na busca pela hemeroteca, título do segmento em que a palavra-chave foi encontrada, autor/a do segmento, página/s do segmento, artistas mencionadas/os e nomenclatura dada ao documento, por nós produzido, em que tais páginas foram reproduzidas. A seleção de dados importantes e a forma como pesquisá-los foram influenciadas pela leitura de artigo de Carlos Gregórios dos Santos Gianelli, intitulado *O acervo digitalizado da Revista do Rádio na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional: reflexões e usos da História Digital no Tempo Presente*. Este mesmo texto nos ensinou muito sobre o modo como a hemeroteca digital funciona, transformando-se em uma referência basilar.

Para compreender as motivações para que artistas portuguesas viessem ao Brasil e aqui fizessem tanto sucesso, lemos textos sobre os processos de e/imigração, principalmente aqueles focados no universo feminino, das mães, esposas, filhas e outras conexões do imigrante padrão, o homem. As autoras que se destacaram para nós foram Roseli Boschilia, Maria Izilda Santos de Matos, Nelly de Freitas e Lená Medeiros de Menezes. Acompanhando a leitura e discussão dos textos, passei a buscar de forma sistemática na hemeroteca, utilizando o campo de busca por palavra-chave (o qual, segundo Gianelli, tem precisão de cerca de 85%), com uma lista de termos a serem esgotados (fadista, fadistas, portuguesa, portuguesas, portugueses, Portugal, cantora, etc).

O trabalho de busca na hemeroteca, embora muito mais prazeroso e simples, demanda muito mais tempo do que a leitura de textos e a esquematização de dados, pois as páginas da revista são trocadas com lentidão pelo servidor, e a busca por termos requer conexão forte e estável com internet. Ainda assim, outras tarefas de ordem organizacional continuaram sendo feitas, como, por exemplo, a definição do modo como o material disponibilizado pela hemeroteca seria salvo. Optamos por reunir as páginas de uma mesma edição em um documento em formato .pdf, nele, estariam salvas a capa da edição e as páginas em que o termo buscado foi encontrado. Esses documentos seriam salvos em pastas relativas às palavras-chave, para que depois pudéssemos reunir as páginas de uma mesma edição que contivessem palavras-chave diferentes identificadas. Esse padrão para nomenclatura também foi seguido para nomear as páginas individuais salvas da hemeroteca em formato .jpg.

Para nomear os arquivos de PDF, o seguinte padrão deve ser seguido:

ANO DA EDIÇÃO - NÚMERO DA EDIÇÃO - PÁGINA/S EM QUE A/S PALAVRA/S-CHAVE APARECE/M

De modo que o arquivo só contenha números e traços em seu nome. EX: 1948-1-34 (Na primeira edição da Revista, em 1948, “fadista” encontra-se na página 34).

Quando houver mais de uma página da mesma edição que contenha palavra/s-chave, os números da primeira e da última página do intervalo relativo à matéria devem vir seguidos. EX: 1951-76-3031 (Fadista, na edição 76, do ano de 1951, aparece em uma matéria que começa na página 30 e termina na página 31).

Se, para além disso, houver mais de uma matéria na mesma edição, em páginas que não estão em sequência, um ponto (.) deve ser usado entre as páginas das matérias. EX: 1951-76-3031.8789 (Fadista, na edição 76, do ano de 1951, aparece em uma matéria que começa na página 30 e termina na página 31 e em outra que começa na página 87 e termina na página 89).

Termos de busca (14): Fadista // Fadistas // Cantora portuguesa // Cantoras portuguesas // Cantora portuguesa // Cantoras portuguezas // Portuguesa // Portuguezas // Portugueza // Portuguezas // Portugêns // Portuguez // Portuguêz // Portugal

Fig. 2: Critérios para nomeação de documentos .pdf

Prevíamos que com o avanço da pesquisa mais termos seriam acrescentados e outras plataformas e materiais seriam utilizados para a busca. Assim, procuramos evidenciar apenas os dados fundamentais para que o conteúdo pudesse ser encontrado no futuro e para que um panorama geral da situação da imigrante portuguesa artista pudesse ser traçado. Optamos pela utilização do suporte excel, pensando nos futuros cruzamentos de dados necessários, facilitados pelas fórmulas do editor. A necessidade de antever movimentos da pesquisa para evitar perda ou inutilização de dados foi a maior geratriz de tensão.

Com o passar do semestre, a pesquisa na hemeroteca digital, o salvamento de dados na tabela padrão e a catalogação das páginas foram tornando-se tarefas rotineiras. Concomitantemente à leitura dos segmentos da revista com menção às artistas pesquisadas, realizamos a leitura de muitos textos de apoio, esboçando caminhos possíveis para a pesquisa, entrecruzamentos com outras/os pesquisadoras/es e produções textuais para divulgação dos dados encontrados. Ao final de minha graduação e, conseqüentemente, do vínculo como bolsista de iniciação científica, fui incumbida de iniciar o novo bolsista, Matheus, na lógica da pesquisa. Montar um projeto de pesquisa e as estruturas alicerçadoras dele requer tempo; paciência; muita atenção e reflexão sobre as demandas atuais e futuras, vislumbrando caminhos, possíveis conseqüências dos mesmos e suportes quiçá necessários.